

# w o r k s h o p



## Estatísticas sobre Investimento Directo Estrangeiro



**Paula Casimiro**

Coordenadora da Área de Estatísticas da Balança de  
Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional  
Departamento de Estatística, Banco de Portugal

*[paula.casimiro@bportugal.pt](mailto:paula.casimiro@bportugal.pt)*

# w o r k s h o p

## Estatísticas sobre Investimento Estrangeiro

### ***Conhecer os conceitos para melhor compreender os números***

- Enquadramento metodológico das estatísticas de investimento directo
  - Conceito de residência e de território económico
  - Definição de relação de investimento directo
  - Princípio direcciona
  - Cobertura da rubrica de investimento directo
  - Valorização de transacções e posições em fim-de-período
  - Limitações analíticas: *Special Purpose Entities, Offshores e Holdings*
- Referências metodológicas internacionais

# W O R K S H O P

## Estatísticas sobre Investimento Estrangeiro

### RESIDÊNCIA

Consideram-se residentes da economia de um país os agentes económicos que têm um centro de interesse no território económico desse país, submetendo-se à soberania que nele é exercida pelas autoridades nacionais

### TERRITÓRIO ECONÓMICO

Território geográfico administrado por um Governo onde circulam livremente pessoas, bens e capital O território económico engloba também as águas e o espaço aéreo territoriais, bem como os espaços marítimo e aéreo internacionais sobre os quais a economia dispõe de jurisdição exclusiva

Uma empresa é residente no território económico onde está legalmente constituída e sujeita a tributação fiscal

# w o r k s h o p

## Estatísticas sobre Investimento Estrangeiro

### RELAÇÃO DE INVESTIMENTO DIRECTO

O estabelecimento de uma relação de investimento directo tem por objectivo a obtenção de laços económicos estáveis e duradouros dos quais resulte, directa ou indirectamente, a existência de efectivo poder de decisão por parte do investidor directo na empresa objecto de investimento

Critério prático:

detenção de, pelo menos, **10%** dos direitos de voto na empresa de investimento directo (capital social é utilizado como proxy dos direitos de voto)

Não se exclui a possibilidade de existência de relações de investimento directo em casos em que a participação no capital da empresa de investimento directo seja inferior a 10%

# W O R K S H O P

## Estatísticas sobre Investimento Estrangeiro

### RELAÇÃO DE INVESTIMENTO DIRECTO (cont.)

Outras estatísticas, sobre a actividade de empresas afiliadas (FATS), utilizam o critério de controlo (mínimo de 50% dos direitos de voto) – subconjunto das empresas de investimento directo

#### Novas recomendações metodológicas internacionais:

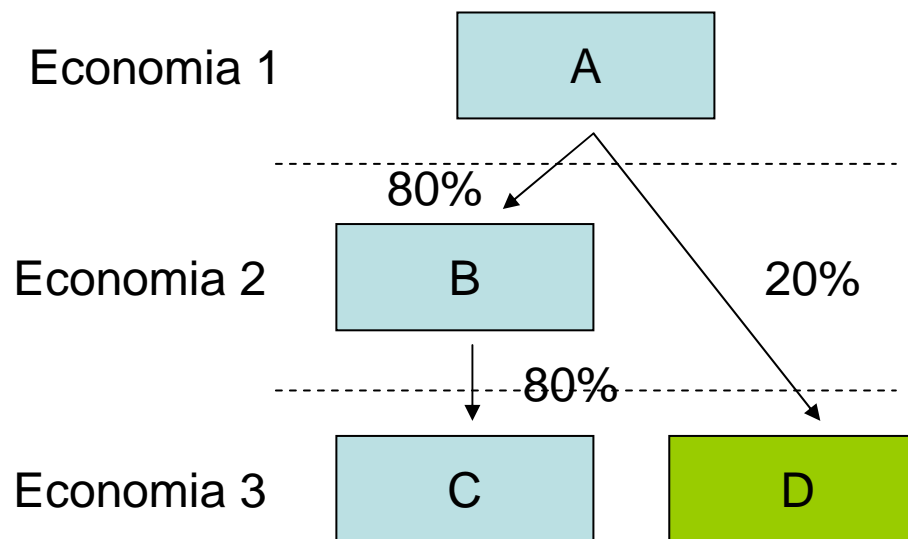
- aplicação estrita do critério de 10% (comparabilidade internacional)
- Inclusão dos fundos de investimento no investimento directo (como investidores e como objecto de investimento)

# W O R K S H O P

## Estatísticas sobre Investimento Estrangeiro

### EXTENSÃO DA RELAÇÃO DE INVESTIMENTO DIRECTO (RELAÇÕES INDIRECTAS)

Algumas transacções/posições entre dois agentes económicos que não têm entre si uma relação de investimento directo mas que estão indirectamente relacionados devem ser igualmente registadas nesta rubrica (ex. rendimentos, empréstimos)



# W O R K S H O P

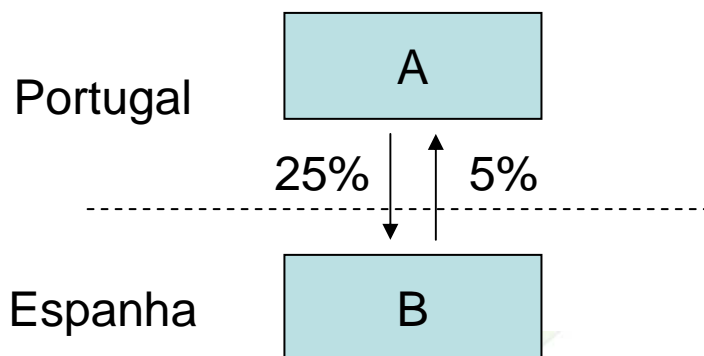
## Estatísticas sobre Investimento Estrangeiro

### PRINCIPIO DIRECCIONAL

Ao contrário das restantes rubricas da balança financeira, a rubrica de investimento directo não distingue entre activos e passivos, efectuando-se o registo de acordo com o principio direccional:

Investimentos no capital ou empréstimos **reversos** (da empresa objecto de investimento para o investidor directo) são classificados de acordo com a direcção da relação de influência ou controlo

#### Exemplo 1



Investimento da empresa A na empresa B: 100 MEUR

Investimento da empresa B na empresa A: 10 MEUR

Investimento directo de Portugal no exterior (IPE) +90 MEUR

Participação no capital de empresas (DX-RX) +90 MEUR

Activos sobre empresas afiliadas (DX) +100 MEUR

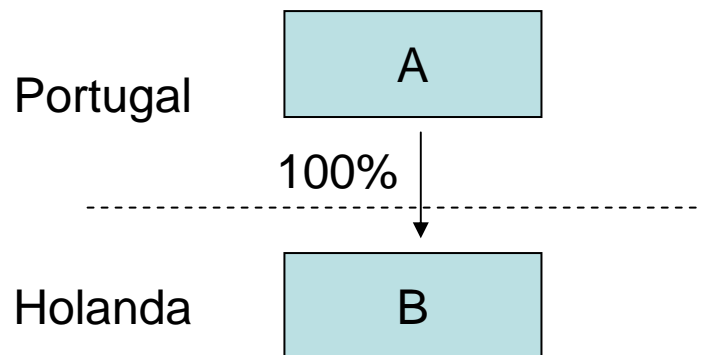
Passivos face a empresas afiliadas (RX) +10 MEUR

# workshop

## Estatísticas sobre Investimento Estrangeiro

### PRINCIPIO DIRECCIONAL (Cont.)

#### Exemplo 2



Investimento da empresa A na empresa B: 10 MEUR

Empréstimo da empresa B a empresa A: 100 MEUR

Investimento directo de Portugal no exterior (IPE) -90 MEUR

Participação no capital de empresas (DX-RX) +10 MEUR

Activos sobre empresas afiliadas (DX) +10 MEUR

Créditos, empréstimos e suprimentos (DX-RX) -100 MEUR

Passivos face a empresas afiliadas (RX) +100 MEUR



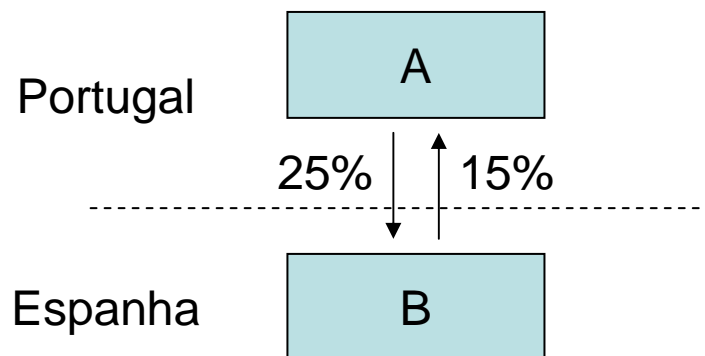
# W O R K S H O P

## Estatísticas sobre Investimento Estrangeiro

### PRINCIPIO DIRECCIONAL (Cont.)

O princípio direccional não se aplica a participações reversas superiores a 10% do capital

#### Exemplo 3



Investimento da empresa A na empresa B: 100 MEUR

Investimento da empresa B na empresa A: 30 MEUR

Investimento directo de Portugal no exterior (IPE) +100 MEUR

Participação no capital de empresas (DX-RX) +90 MEUR

Activos sobre empresas afiliadas (DX) +100 MEUR

Investimento directo do exterior em Portugal (IDE) +30 MEUR

Participação no capital de empresas (RX-DX) +30 MEUR

Passivos face a investidores directos (RX) +30 MEUR

### COBERTURA DA RUBRICA DE INVESTIMENTO DIRECTO

A rubrica de investimento directo inclui todas as transacções/posições em todos os instrumentos financeiros ocorridas entre o investidor directo e a empresa objecto de investimento (definição geral)

Excepções:

- Transacções/posições em derivados financeiros (rubrica de derivados financeiros)
- Transacções/posições de empréstimos quando o investidor directo e a empresa objecto de investimento são ambos intermediários financeiros (rubrica de outro investimento)

### COBERTURA DA RUBRICA DE INVESTIMENTO DIRECTO (Cont.)

#### Reinvestimento de lucros

O investidor directo participa nos resultados operacionais da empresa afiliada (na proporção directa da sua participação no capital desta)

- Uma parcela desses resultados é efectivamente recebida – **dividendos e lucros distribuídos**
- A parcela não distribuída considera-se **reinvestida**
  - » Lucros reinvestidos positivos - investimento
  - » Lucros reinvestidos negativos - desinvestimento

# W O R K S H O P

## Estatísticas sobre Investimento Estrangeiro

### VALORIZAÇÃO DE TRANSACÇÕES E POSIÇÕES EM FIM-DE-PERÍODO

As transacções devem ser registadas pelo respectivo valor

As posições devem ser registadas ao **valor de mercado**, no caso das participações no capital de empresas, ou ao valor nominal, no caso dos empréstimos

- Participação no capital de empresas cotadas em bolsa – valorização pelo valor de cotação
- Participação no capital de empresas não cotadas – valorização pelo valor dos fundos próprios na contabilidade da empresa

Capital subscrito + reservas + resultados líquidos não distribuídos

### LIMITAÇÕES ANALÍTICAS: SPECIAL PURPOSE ENTITIES, OFFSHORES E HOLDINGS

A criação de empresas em países ou territórios com regimes fiscais mais favoráveis ou com maior facilidade de financiamento nos mercados internacionais pode dificultar a análise da rubrica de investimento directo

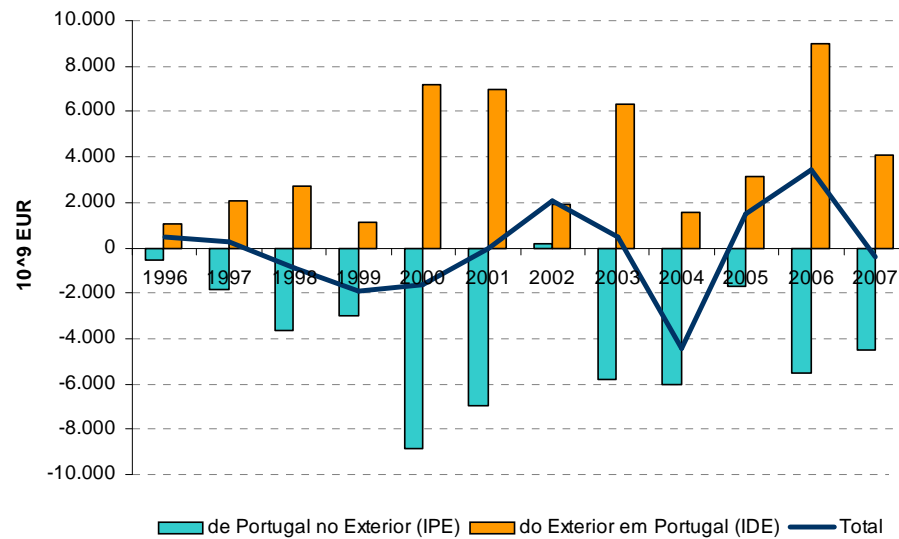
- Investimento do país A no país C, passando pelo país B (triangulação) – montantes elevados de investimento do exterior na economia e da economia no exterior, com efeito líquido nulo ou reduzido
- País A constitui uma empresa no país B com o objectivo de captar financiamento nos mercados internacionais – posição de investimento da economia no exterior negativa se os montantes do financiamento canalizado pela empresa afiliada para o investidor directo (empréstimos reversos) superarem o valor do seu capital

A criação de empresas gestoras de participações sociais (*holdings*) distorce a análise do investimento directo por sector de actividade, pois o investimento passa a ser, em grande medida, proveniente/destinado a este sector

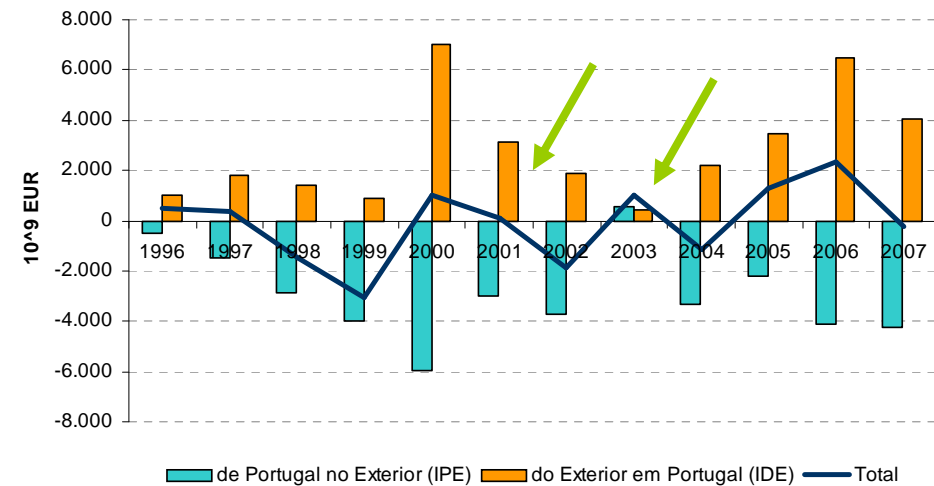
# w o r k s h o p

## Estatísticas sobre Investimento Estrangeiro

Investimento directo



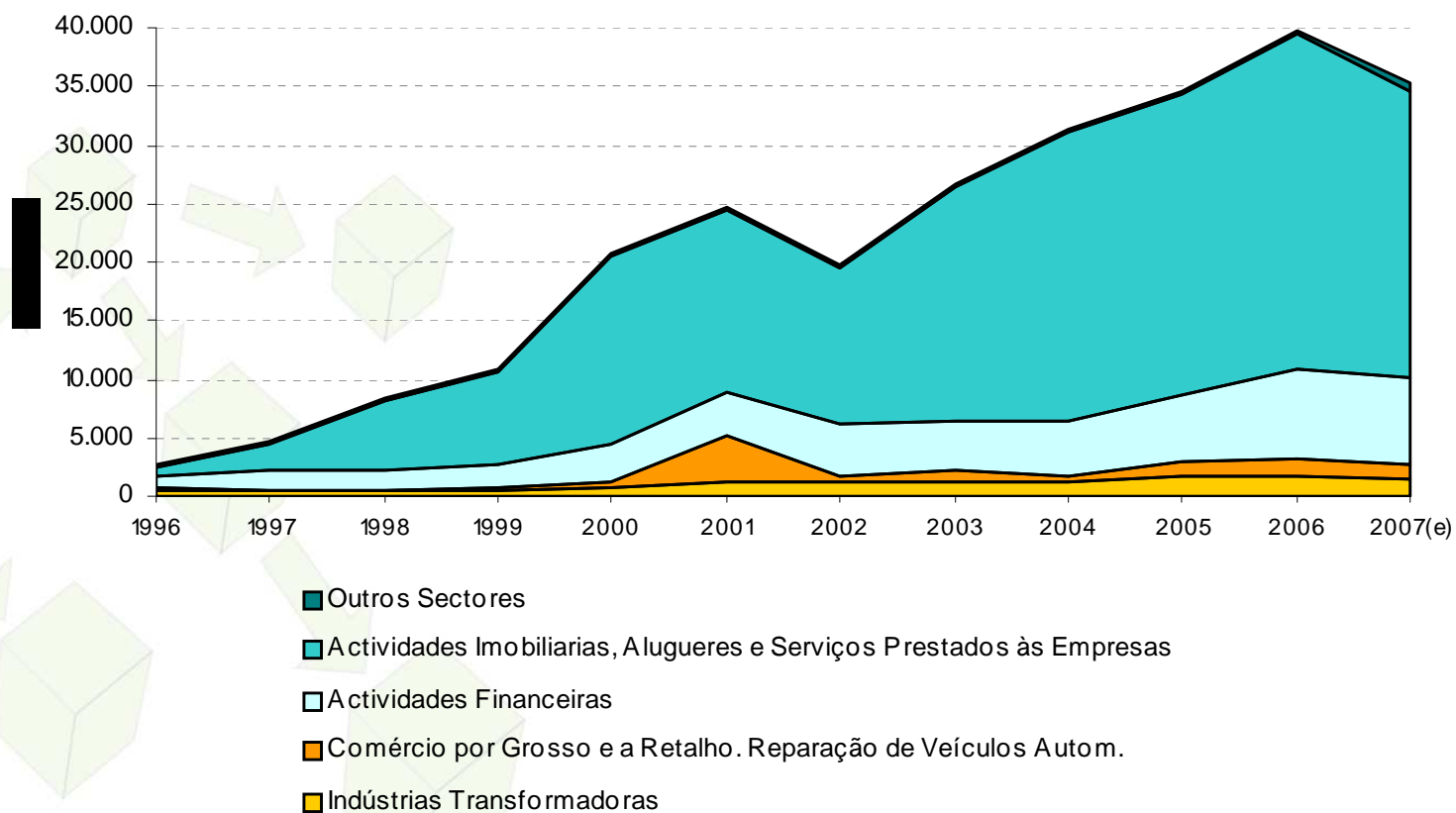
Investimento directo excluindo empresas localizadas nas Zonas Francas da Madeira e dos Açores



# w o r k s h o p

## Estatísticas sobre Investimento Estrangeiro

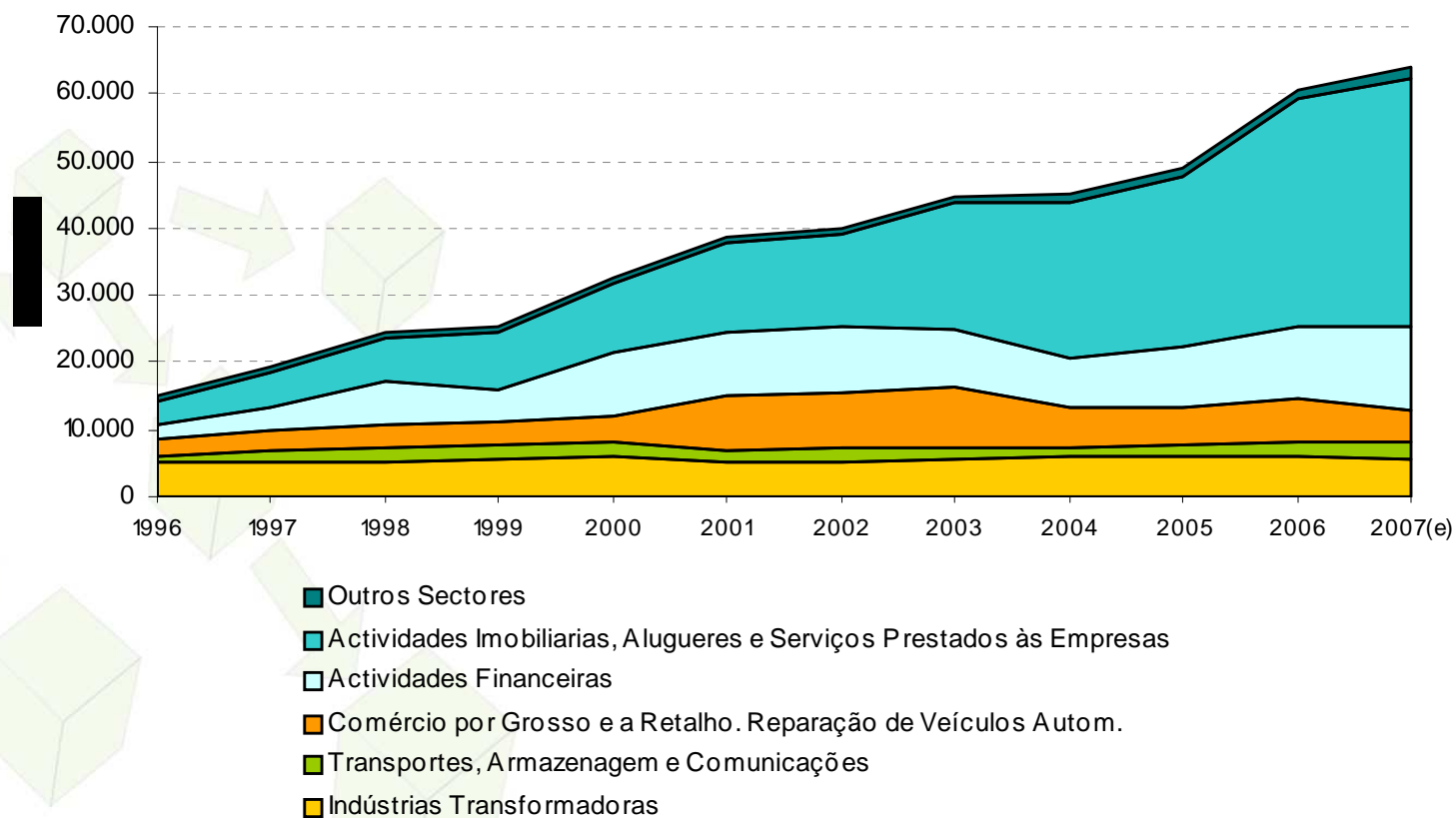
**Investimento Directo de Portugal no Exterior (IPE)**  
**Por sector de actividade da empresa residente**  
**(posições em fim-de-periodo)**



# w o r k s h o p

## Estatísticas sobre Investimento Estrangeiro

**Investimento Directo do Exterior em Portugal (IDE)**  
**Por sector de actividade da empresa residente**  
**(posições em fim-de-periodo)**





# w o r k s h o p

## Estatísticas sobre Investimento Estrangeiro

### REFERÊNCIAS METODOLÓGICAS INTERNACIONAIS

- *Balance of Payments Manual*, 5ª ed., 1999, FMI (BPM5)  
(<http://www.imf.org/external/pubs/ft/bopman/bopman.pdf>)
  - BPM6 em 2008 (primeiro ano de referência 2011/2012)
- *Benchmark Definition of Foreign Direct Investment*, 3ª ed., 1996, OCDE (BD3)  
(<http://www.oecd.org/dataoecd/10/16/2090148.pdf>)
  - BD4 em 2008 (primeiro ano de referência 2009)

# w o r k s h o p

Estatísticas sobre Investimento Estrangeiro

Obrigada pela atenção

